



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas;
Dando cumprimento às disposições de Lei e de nossos Estatutos Sociais, apresentamos a V. Sas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1999. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a todos os nossos funcionários e colaboradores os agradecimentos da empresa pelos seus esforços e dedicação, bem como aos nossos acionistas pela confiança e apoio sempre presentes.
São Paulo, 10 de março de 2000
ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	126	413	Fornecedores	7.662	5.025
Aplicações financeiras	13.619	17.437	Financiamentos	6.360	16.520
Contas a receber	32.001	20.795	Salários e contribuições sociais	9.419	7.002
Estoques	12.662	11.876	Impostos a recolher	2.463	6.553
Impostos a recuperar	238	271	Imposto de renda e contribuição social	8.613	700
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.033	2.765	Energia elétrica	552	374
Outros ativos	2.080	961	Outras obrigações	4.338	3.542
Despesas antecipadas	612	448	Total do circulante	38.507	39.716
Total do circulante	64.371	54.966	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Financiamentos	14.859	19.754
Depósitos judiciais	6.463	5.962	Impostos e contribuições em discussão judicial	17.144	5.962
Incentivos fiscais	-	178	Total do exigível a longo prazo	32.003	25.716
Empréstimos compulsórios	463	314	Patrimônio líquido		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.671	-	Capital social	62.359	118.140
Total do realizável a longo prazo	9.597	6.454	Reserva de capital	1.656	1.623
Permanente			Reserva de reavaliação	29.278	34.092
Investimentos	4.539	60.935	Reserva de lucros	4.416	2.779
Imobilizado	126.066	133.836	Lucros acumulados	40.875	39.288
Diferido	4.521	5.163	Total do patrimônio líquido	138.584	195.922
Total do permanente	135.126	199.934	Total do passivo	209.094	261.354
Total do ativo	209.094	261.354			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1997	118.140	1.310	40.305	2.445	38.946	201.146
Incentivos fiscais	-	313	-	-	-	313
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(6.213)	-	6.213	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(2.050)	(2.050)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.513	2.513
Constituição da reserva legal	-	-	-	334	(334)	-
Dividendos	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	118.140	1.623	34.092	2.779	39.288	195.922
Redução de capital - AGE de 30 de novembro	(55.781)	-	-	-	-	(55.781)
Incentivos fiscais	-	33	-	-	-	33
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.814)	-	4.814	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.716)	(1.716)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.652	29.652
Constituição da reserva legal	-	-	-	1.637	(1.637)	-
Dividendos - AGE de 15 de junho	-	-	-	-	(10.735)	(10.735)
Dividendos - AGE de 16 de novembro	-	-	-	-	(7.732)	(7.732)
Dividendos - AGE de 16 de dezembro	-	-	-	-	(7.401)	(7.401)
Dividendos - AGE de 27 de dezembro	-	-	-	-	(3.658)	(3.658)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	62.359	1.656	29.278	4.416	40.875	138.584

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional - A Companhia tem por objeto a industrialização, importação, exportação e comercialização de soda cáustica, cloro e produtos químicos derivados, podendo ainda prestar serviços a terceiros inerentes a essas atividades e participar do capital de outras sociedades como sócia, cotista ou acionista. Em Assembléia Geral Extraordinária de 21 de maio de 1998, os acionistas decidiram alterar a razão social da Companhia de Carbochloro Oxypar Indústrias Químicas S.A. para Carbochloro S.A. Indústrias Químicas.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, as quais, a partir da extinção da correção monetária de balanço pela Lei nº 9.249/95, não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, eram reconhecidos com base na variação da UFIR. As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis: **(a)** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. **(b)** As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. **(c)** A provisão para devedores duvidosos reflete a expectativa da Administração com perdas na realização do Contas a Receber. **(d)** Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre os custos médios das compras e/ou de produção e os custos de reposição e/ou os valores de realização. **(e)** O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial até a data da incorporação. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para ajustá-los ao valor de realização, quando aplicável. **(f)** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, considerando-se a duração econômica estimada dos bens. A reavaliação foi procedida com base em avaliação efetuada por peritos independentes em exercícios anteriores. **(g)** O diferido está registrado ao custo acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas amortizações calculadas em prazos de cinco a dez exercícios. **(h)** Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios. **(i)** As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo circulante e realizável a longo prazo, decorrem de despesas apropriadas ao resultado, consideradas temporariamente indedutíveis para fins fiscais. **(j)** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

3 - Contas a receber

	1999	1998
Contas a receber - mercado interno	27.612	16.782
Contas a receber - mercado externo	6.933	3.889
Duplicatas em cobrança judicial	438	420
Contratos a receber	298	1.918
Provisão para devedores duvidosos	(2.600)	(1.600)
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues - ACE	(841)	(927)
Outras contas a receber	161	313
Total	32.001	20.795

4 - Estoques

	1999	1998
Produtos acabados	2.251	853
Produtos em processo	922	1.688
Matérias-primas	1.497	1.375
Materiais de manutenção e outros	6.738	6.985
Materiais auxiliares e embalagens	861	474
Adiantamento a fornecedores - matérias-primas	393	501
Total	12.662	11.876

5 - Investimentos

	1999	1998
Investimentos em controlada:		
Clorpar Comércio e Participações Ltda.	-	56.636
Incentivos fiscais	4.323	3.647
Empréstimos compulsórios - Eletrobrás	2.083	2.083
Outros	8	8
Provisão para perdas	(1.875)	(1.439)
Total	4.539	60.935

Em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de novembro de 1999, os acionistas aprovaram a incorporação da controlada Clorpar Comércio e Participações Ltda. O patrimônio líquido da Clorpar, formado exclusivamente por mútuos a receber dos acionistas da Carbochloro S.A., no montante de R\$ 56.636, foi avaliado por peritos independentes.

6 - Imobilizado

	1999		1998	
	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terenos	10.619	-	10.619	10.619
Edifícios e benfeitorias	23.779	(12.064)	11.715	12.068
Máquinas, instalações e Equipamentos	497.468	(413.346)	84.122	94.621
Veículos	1.420	(856)	564	512
Móveis e utensílios	3.310	(2.847)	463	303
Direito de uso	1.904	(951)	953	897
Imobilizações em andamento	17.630	-	17.630	14.816
Total	556.130	(430.064)	126.066	133.836

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Carbochloro S.A. Indústrias Químicas, abaixo assinados, reunidos no dia 23 de fevereiro de 2000, examinaram as Demonstrações Financeiras com parecer dos Auditores Independentes, o Relatório Anual da Administração e a Destinação do Lucro Líquido, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999, sendo de opinião que os mesmos atendem às exigências legais e correspondem às operações realizadas no ano de 1999.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Carbochloro S.A. Indústrias Químicas:
1- Examinamos o balanço patrimonial da CARBOCLORO S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS em 31 de dezembro de 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A depreciação do exercício, que foi substancialmente absorvida no custo de produção, é de R\$ 16.263 (1998 - R\$ 17.305). A depreciação da reavaliação, incluída nessas parcelas, somou R\$ 4.814 (1998 - R\$ 6.213). Esse valor foi transferido da reserva de reavaliação para lucros acumulados.

7 - Diferido

	1999	1998
Despesas pré-operacionais	3.959	2.928
Estudos e pesquisas	772	772
Sistemas de computador	1.458	657
Desenvolvimento de projetos	164	164
Total	6.353	4.521

8 - Financiamentos

Modalidade	Taxas de juros e comissões ao ano	1999	1998
BNDES	3,4% - 5% + TJLP	21.219	27.209
Contratos de câmbio		-	9.065
Total	Variação cambial + 9,12%	21.219	36.274
Parcelas de curto prazo		(6.360)	(16.520)
Parcelas de longo prazo		14.859	19.754

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:
Vencimentos
Em 2000 - 5.859
Em 2001 - 5.833
Em 2002 - 5.416
Em 2003 - 3.610
Total - 14.859

Em garantia dos financiamentos foram concedidos hipoteca dos imóveis de Cubatão, alienação fiduciária de bens e avais dos diretores.

9 - Impostos e contribuições em discussão judicial - Os impostos e as contribuições relacionados estão sendo questionados judicialmente:

	1999	1998
Com depósitos judiciais		
Imposto de renda	(a) 5.341	5.254
ICMS	208	203
Taxa de renovação da Marinha Mercante	103	101
Encargos trabalhistas	554	404
IPTU	257	-
Subtotal	6.463	5.962
PIS	(b) 4.509	-
Créditos extemporâneos - ICMS	(c) 5.108	-
INSS - autônomos	480	-
CPMF	584	-
Total	17.144	5.962

(a) Correção monetária das parcelas do imposto de renda do exercício de 1989 e imposto de renda sobre lucro líquido e contribuição social de 1990. **(b)** Durante o exercício de 1999, a Sociedade obteve decisão favorável em primeira instância à compensação dos valores recolhidos a maior a título de PIS no período de outubro de 1992 a setembro de 1995. **(c)** ICMS sobre aquisições de ativo imobilizado no período de janeiro de 1992 a outubro de 1996, compensado em exercícios anteriores.

10 - Participação dos empregados nos resultados - A Companhia firmou acordo coletivo com seus funcionários estabelecendo uma participação no resultado proporcional à superação de metas preestabelecidas. Em decorrência desse acordo coletivo, o montante de R\$ 2.090 (1998 - R\$ 1.135), referente à participação dos empregados no resultado, está sendo provisionado nas demonstrações contábeis.

11 - Capital social e dividendos - O capital social integralizado está representado por 165.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 50% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da lei societária. O cálculo dos dividendos está demonstrado a seguir:

	R\$
Lucro líquido do exercício	29.652
Realização líquida da reserva de reavaliação	3.098
Reserva legal	(1.637)
	31.113
Dividendo estatutário - 50%	15.556
Dividendos distribuídos por conta do lucro do exercício	24.282
Dividendos distribuídos por conta de lucros acumulados	5.244
	29.526

12 - Saldos e transações com partes relacionadas - As transações com partes relacionadas são demonstradas como segue:

	Contas a receber		Fornecedores		Vendas		Compras	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Occidental Chemical Corporation (EUA)	5.169	-	-	-	10.103	-	506	-
Occidental Chemical Chile S.A. (Argentina)	-	-	-	-	55	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
Receita operacional bruta		
Vendas de produtos	266.056	214.295
Deduções da receita bruta	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(49.334)	(38.547)
Abatimentos	(718)	(590)
Receita operacional líquida	216.004	175.158
Custo dos produtos vendidos	(145.479)	(133.915)
Lucro Bruto	70.525	41.243
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(4.903)	(4.614)
Gerais e administrativas	(12.993)	(13.231)
Gratificações aos administradores	(783)	(616)
Honorários dos administradores	(1.624)	(1.344)
Despesas financeiras líquidas	(4.639)	(1.358)
Lucro operacional	45.583	20.080
Resultado não operacional	38	(14.928)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.621	5.152
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Corrente	(16.818)	(1.504)
Diferido	2.939	-
Lucro antes das participações	31.742	3.648
Participação dos empregados nos resultados	(2.090)	(1.135)
Lucro líquido do exercício	29.652	2.513
Lucro por ação no final do exercício (em R\$)	179,71	15,23

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
Origens de recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	29.652	2.513
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação e amortização	16.954	17.980
Baixa dos bens do imobilizado	142	16.534
Baixa de investimentos	108	-
Imposto de renda diferido	(2.671)	-
Provisão para impostos e contribuições em discussão judicial	6.074	-
Recursos provenientes das operações	50.259	37.027
Incentivos fiscais	33	313
Baixa de investimentos por incorporação	56.636	-
Reclassificação do passivo circulante para o exigível a longo prazo	5.108	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Por realização da reserva de reavaliação	(1.716)	(2.050)
Total das origens de recursos	110.320	35.290
Aplicações de recursos		